



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

RECODE
REPROGRAMAR PARA
TRANSFORMAR

“O curso do programa Recode foi uma avançada na minha carreira. Me colocou em contato com desenvolvedores, diretores de empresas de tecnologia e mentores que me ajudaram, mostrando como vender um projeto e tirar uma ideia do papel.”

Giuliana Oliveira, 22 anos, participante do programa Recode

“Gostei muito da experiência do curso, que acabou me mostrando uma área que me interessa para trabalhar. O que me motivou para fazer o curso foi justamente ter a oportunidade de aprender a criar um app.”

Josuel Reis, 19 anos, participante do programa Recode

“Eu não era adepta ao uso de tecnologias, mas mudei minha forma de pensar e minha prática. A tecnologia vem enriquecer, facilitar, acelerar o processo de aprendizagem. Só precisamos saber utilizá-la.”

Luciana Azevedo, professora do projeto Recode em Escolas

“O projeto TecEscola ampliou meus conhecimentos de práticas pedagógicas e tive a oportunidade de utilizar a tecnologia em benefício da educação.”

Fábio Gonçalves Polck, professor do projeto TecEscola

“Muito da minha formação acadêmica e profissional foi através da parceria com a ONG Recode. Agora multiplico o que aprendi para promover projetos de empoderamento digital, estimulando jovens a conhecerem mais as tecnologias para desenvolverem suas ideias.”

Joel Mariano, educador do CIEE-Rio e parceiro do programa Recode

“Os alunos aprenderam a criar blogs, pesquisar na internet, a desenvolver a escrita, a leitura e o interesse pela tecnologia. Tinham curiosidade de criar um blog e, assim, aprenderam a ler o mundo, reescrever, sem copiar e colar”.

Mirian Paula Pinheiro, professora do projeto Recode em Escolas



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
QUEM SOMOS	9
NOSSAS HISTÓRIAS	25
CONEXÃO COM OPORTUNIDADES.....	56
LINHA DO TEMPO	60
PRÊMIOS E DESTAQUES	66
RESULTADO FINANCEIRO	72
PARCEIROS.....	74
PATROCINADORES E APOIADORES	80



APRESENTAÇÃO

Reprogramar para transformar. A ONG Recode acredita que é possível – e necessário – somar esforços com a sociedade, empresas e governos para melhorar as perspectivas dos jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social. Ao longo de 21 anos de história e experiência no campo da cidadania, tecnologia e formação de redes, confirmamos que o “fazer junto” é o único caminho para uma atuação com valor e significado na vida das pessoas.

É com muita alegria que apresentamos as principais realizações de 2016, em um momento valioso para a evolução de nosso posicionamento institucional iniciada em 2015. Da inclusão para o empoderamento digital: conectados aos desafios de nosso tempo, assim acreditamos que é possível fazer do uso da tecnologia algo efetivamente transformador, potencializando a autonomia, a criatividade e a colaboração para resolver problemas sociais. Excelente leitura!

Rodrigo Baggio
Presidente da ONG Recode



QUEM SOMOS

ONG Recode

Somos uma organização social voltada ao empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, através do uso da tecnologia. Com mais de 20 anos de atuação em tecnologia, formação de redes e cidadania, a organização atua em parceria com bibliotecas, escolas públicas e instituições comunitárias para formar uma grande rede que promove uma nova consciência e gera oportunidades aos jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social. A organização faz parte de uma rede internacional presente em 7 países e já impactou até hoje mais de 1,68 milhão de vidas.

Certificados

- UPE - Utilidade Pública Estadual (RJ)
- CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro

Missão e visão

- **Missão:** Fazer do uso da tecnologia uma experiência que mobiliza e conecta indivíduos a oportunidades de desenvolvimento e transformação social.
- **Visão:** Até 2018, ser referência de organização de impacto social eficiente e inovadora que, por meio de tecnologias, promove o desenvolvimento de indivíduos que juntos criam soluções e reprogramam suas realidades.

Um pouco de história

Um grupo de pessoas apaixonadas por tecnologia e movidas pelo desejo de fazer a diferença tornou possível a criação do Comitê para Democratização da Informática. O ano era 1995, num cenário de grande mobilização da sociedade civil pela concretização de direitos em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Para promover a cidadania por meio da inclusão digital, levamos os primeiros computadores para o Morro Dona Marta, no Rio de Janeiro.

Em seguida, começamos a expandir essas oportunidades criando novas Escolas de Informática e Cidadania, que funcionavam como empreendimentos sociais autossustentáveis e autogeridos. Nesses espaços, as comunidades tinham acesso a uma metodologia única para o ensino de tecnologia, inspirada nos ensinamentos do grande educador brasileiro Paulo Freire.

O modelo de atuação chamou a atenção do mundo, e em 2004 fundamos o CDI Global. Era um dos raros casos de organização social que expandiu do Sul para o Norte, alcançando 7 países.



Fotografias Ricardo Teles



Em 2015, ao celebrar o aniversário de 20 anos, promovemos uma evolução de propósito para acompanhar as mudanças do mercado e de uma sociedade cada vez mais conectada, em que o acesso à Internet já é realidade para 77% dos jovens brasileiros de 10 a 17 anos. Assim, assumimos como principal missão o empoderamento digital, lançando a marca RECODE para dialogar diretamente com o público jovem. No Brasil, além de seguir nosso trabalho de formação e geração de oportunidades para jovens em parceria com instituições comunitárias, passamos a atuar com dois novos canais: escolas e bibliotecas públicas.

Para concretizar essa (r)evolução, em 2016 também adotamos a marca RECODE institucionalmente. RECODE, para nós, é um novo jeito de refletir nossa missão: conhecer o sistema e o código para reconstruí-lo, reprogramar. Um desafio que abraçamos com alegria e entusiasmo, todos os dias.

Nossa rede



Nossa missão é compartilhada por organizações internacionais e nacionais, com diversos espaços de aprendizagem formal e informal, onde contamos com uma rede de parceiros que acreditam no potencial da tecnologia para gerar oportunidades de desenvolvimento e transformação social.

Nosso propósito

Da era digital emerge uma nova lógica que rege a forma como nos comunicamos, aprendemos, interagimos e nos potencializamos. Os jovens dessa era podem desafiar o sistema vigente e, conectados, programar novas soluções para os problemas do mundo.

Impulsionar esse movimento é o nosso propósito. Por meio do empoderamento digital, queremos ampliar o horizonte de oportunidades para os jovens em situação de vulnerabilidade social. Alguns indicadores reforçam a urgência de nossa atuação:

Brasil = 3º lugar em taxa de evasão escolar entre os 100 países com maior IDH.
(ONU 2012)

45,7%
dos jovens brasileiros não concluem o ensino médio até os 19 anos. (Pnad 2014)

24%
da população brasileira entre 15 e 29 anos não estuda nem trabalha.
(IBGE 2014)



75% mulheres

Do local para o global

Acreditamos que, juntos, podemos ser mais fortes na construção de um mundo mais justo. Por isso, atuamos como parceiros de sustentabilidade social de empresas e da sociedade.



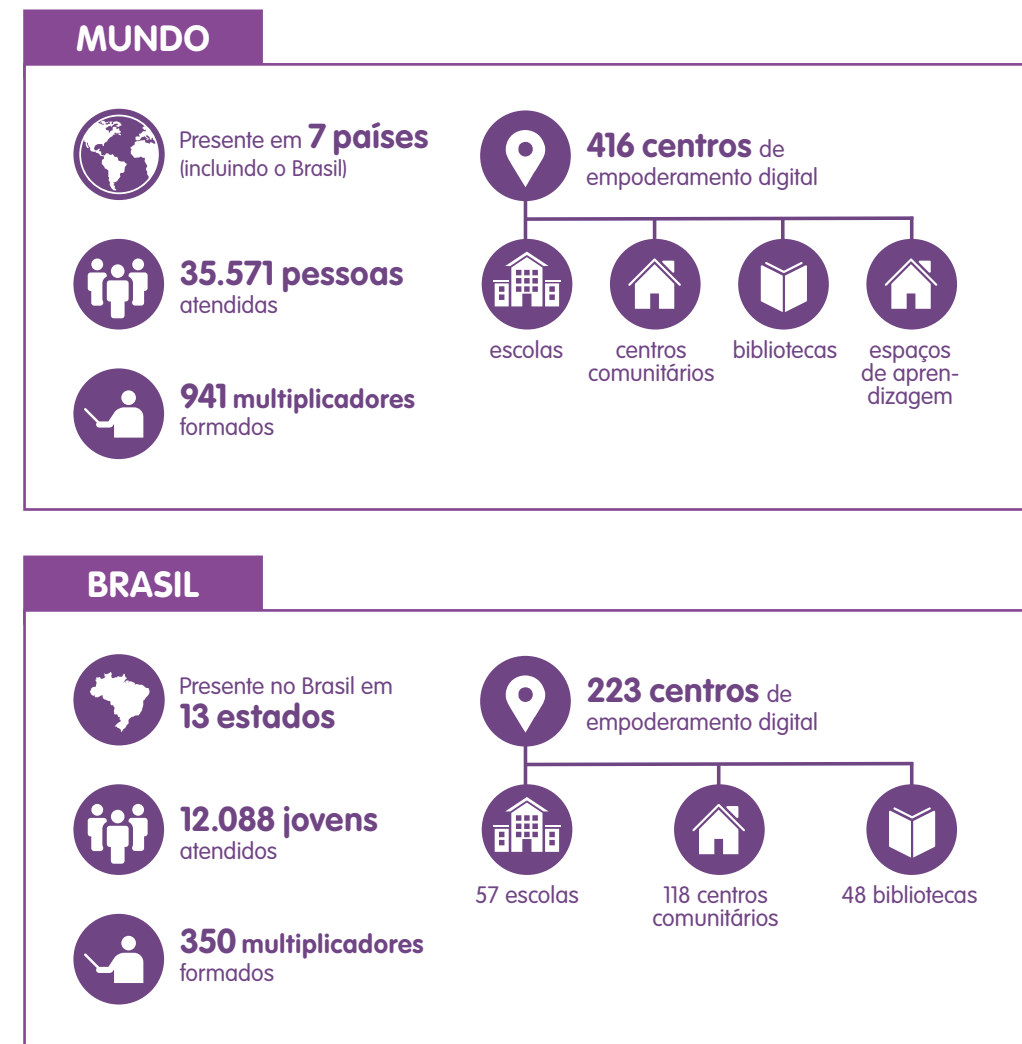
Para reforçar esse compromisso, em abril deste ano nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU. A iniciativa está presente em 170 países e se dedica a mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Também reiteramos nossa contribuição com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU - Agenda 2030. Em especial, nos dedicamos aos seguintes objetivos:

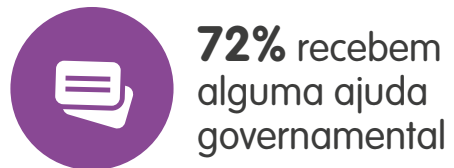
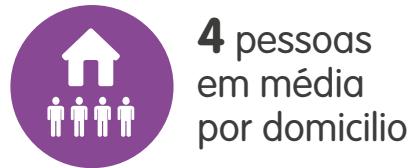


Nosso impacto

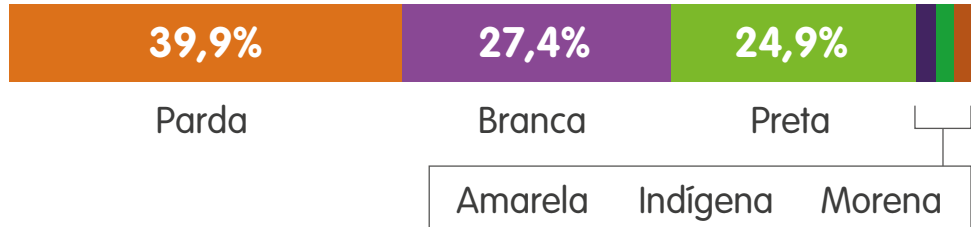
No Brasil e no mundo, somamos esforços a uma rede que reprograma realidades e empodera indivíduos por meio da tecnologia. Conheça:



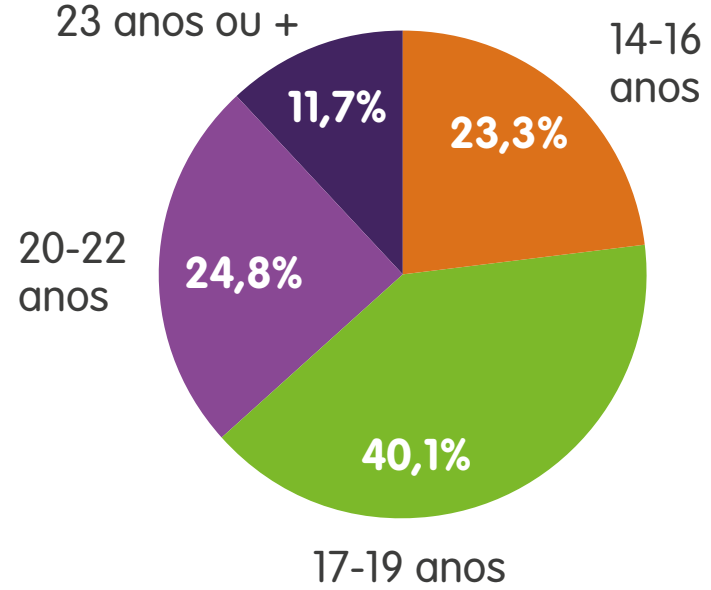
Perfil dos jovens



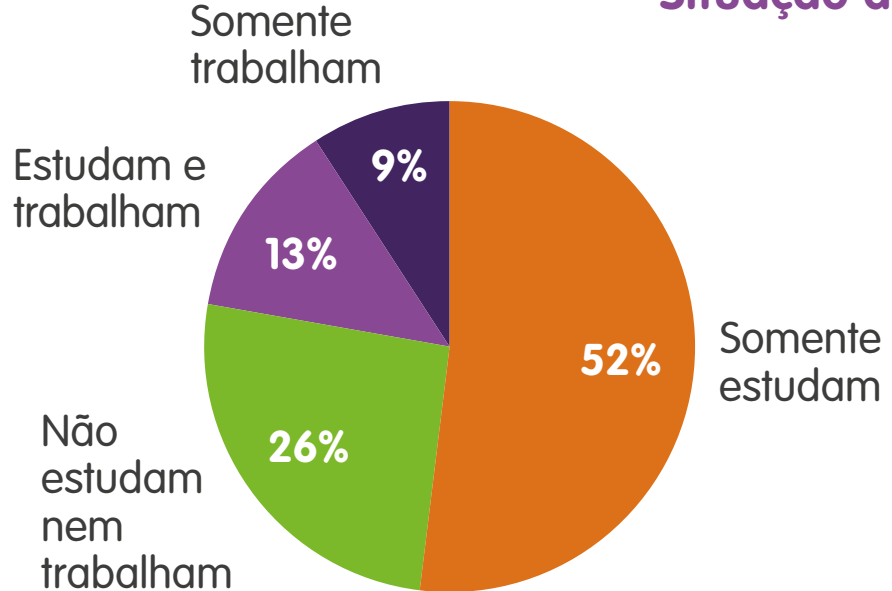
Cor de pele



Idade



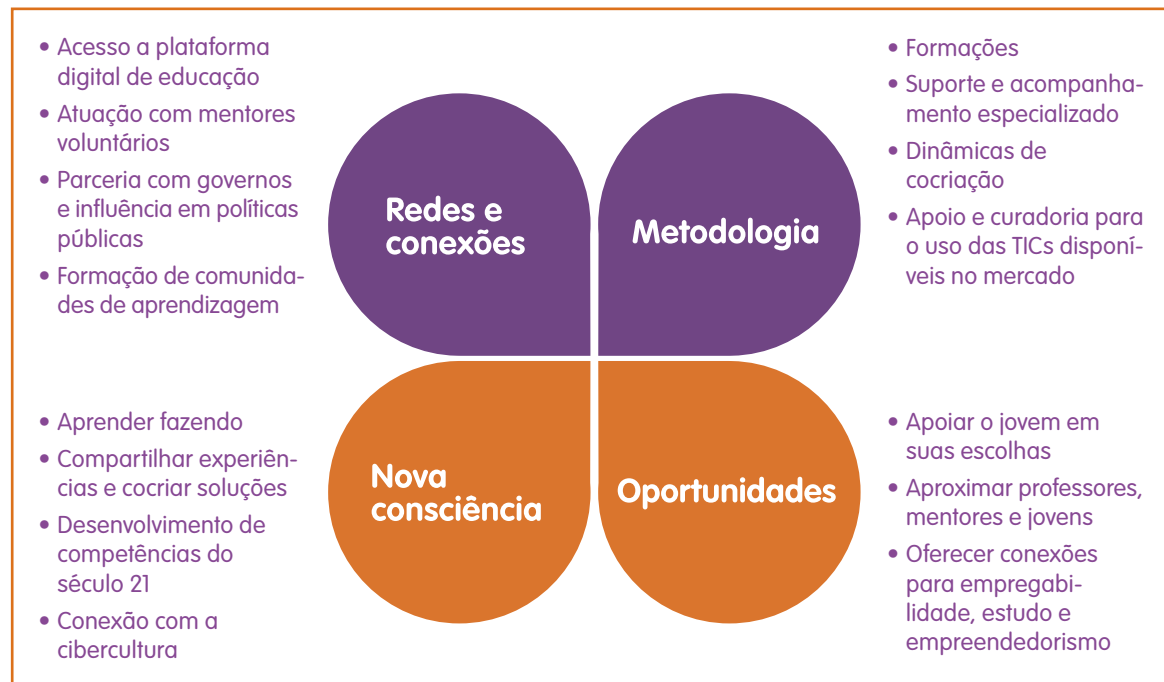
Situação atual



Base: 1.384 jovens

Modelo de atuação

Usamos a tecnologia como meio para gerar oportunidades de desenvolvimento, empregabilidade, retorno aos estudos e acesso ao universo do empreendedorismo para pessoas de 14 a 29 anos. Cada vez mais presente na vida desse público, a tecnologia é a linguagem que nos permite desenvolver nos jovens as competências do século 21, a autonomia em Tecnologias da Informação e Comunicação e a habilidade para resolução de problemas sociais.



Metodologia

A nossa metodologia é inspirada no educador brasileiro Paulo Freire e nos conceitos de Educação Integral e Cultura Digital. Para potencializar o impacto social, contemplamos três dimensões: **eu** (foco no que o jovem pensa sobre o assunto), **nós** (como ele se vê em relação a isso) e **todos nós** (foco nos impactos que o assunto causa na família, na comunidade e no mundo). Conheça os 4 passos:



Competências do século 21



Nossa metodologia própria também busca estimular nos jovens algumas das competências para a educação no contexto do século 21. Essas competências partem de definições e estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). São elas:

Cocriação

Incentivar a produção e o compartilhamento de forma criativa, interativa e colaborativa.

Protagonismo

Formar indivíduos aptos a tomar decisões e que sejam protagonistas de suas próprias vidas.

Comunicação afetiva e efetiva

Cultivar a empatia e reconhecer a dimensão humana do processo comunicacional. Assim, desenvolver o domínio de linguagens, argumentação e escuta ativa.

Resolução de desafios

Identificar os desafios e oportunidades em busca de soluções. Valorizar diferenças para a promoção da cultura de paz.



NOSSAS HISTÓRIAS



PROGRAMA RECODE

O programa Recode promove oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens de 14 a 29 anos, especialmente os que pararam de estudar e estão sem emprego formal. Atuamos em parceria com ONGs e instituições comunitárias de todo o país, formando multiplicadores para levar a esse público cursos gratuitos que utilizam a tecnologia para desenvolver nos jovens as competências do século 21 e, uma vez formados, conectá-los a oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo ou volta aos estudos.



Jovem conquista emprego e quer empreender após participar do programa Recode

Giulianna Oliveira, de 22 anos, estava sem estudar e sem trabalhar quando soube, por meio de uma notícia de jornal, dos cursos gratuitos do programa Recode em São Paulo. Apaixonada por tecnologia, não pensou duas vezes: matriculou-se e aproveitou todas as oportunidades oferecidas pelo programa. Além de ter conseguido um emprego, ela descobriu seu próprio potencial para se tornar uma empreendedora social, aliando seu conhecimento técnico a habilidades de gestão.

A jovem fez todo o ensino fundamental e médio em escola pública e conseguiu uma bolsa integral para se formar no curso de tecnólogo em Gestão de TI. Mas faltavam incentivos para sonhar mais alto. “O curso do programa Recode foi uma alavanca na minha carreira. Me colocou em contato com desenvolvedores, diretores de empresas de tecnologia e mentores que me ajudaram, mostrando como vender um projeto e tirar uma ideia do papel”, conta ela.

Giulianna fez os módulos de Introdução ao Mundo Digital e Modelagem de Aplicativos e Introdução à Gestão de Projetos, quando aprendeu a criar um protótipo de app para resolver um problema social. E aproveitou várias novas oportunidades.



Workshops

Para melhorar suas habilidades como empreendedora, Giulianna participou de oficinas de empreendedorismo oferecidas por meio de uma parceria com os profissionais do Coletividad, em temas como prototipação em UX e Unreal Engine.

No final de 2016, ela apresentou com seu grupo uma proposta de app no evento de Reconhecimento do programa Recode, uma experiência em formato de hackaton para valorizar as ideias desenvolvidas nas formações.

O grupo da Giulianna também foi convidado para o evento preparatório da etapa brasileira para a “Imagine Cup”, uma espécie de “Copa do Mundo da computação” que transforma projetos acadêmicos em startups de sucesso. No encontro realizado

“O curso do programa Recode foi uma alavanca na minha carreira. Me colocou em contato com desenvolvedores, diretores de empresas de tecnologia e mentores.”
(Giulianna Oliveira)



na sede da empresa Microsoft, os jovens aprenderam conceitos de *Design Thinking* e *Pitching* e puderam se inspirar para concorrer com projetos nos próximos anos.

A partir do desafio prático de pensar em um app para resolver um problema social, ela se integrou a outros dois jovens para desenvolver a proposta do EducaFree, que oferece um mapeamento de cursos gratuitos para estimular a formação de jovens. “Com o EducaFree, queremos formar pessoas. Queremos mostrar que há muitos jovens desempregados por falta de formação e de oportunidade.”

Com tanto conhecimento adquirido, ela conseguiu emprego na área de TI e segue motivada em viabilizar sua ideia de criar o próprio negócio. Enquanto trabalha na proposta de um financiamento coletivo para desenvolver o projeto do app, Giulianna busca constantemente por novos conhecimentos e, melhor ainda, sabe que não há limites para sonhar alto e fazer a diferença.

Fotografia Coletividade

Cursos levam esperança de futuro melhor a jovens do Complexo do Alemão

Formado por um emaranhado de 15 comunidades, o Complexo do Alemão, localizado na Zona Norte do Rio, teve seu nome, em geral, associado à rotina de violência. Desde os anos 1990, seus moradores são obrigados a lidar com o medo e apreensão em torno da guerra ao tráfico de drogas. Ali, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), um indicador utilizado para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, é o mais baixo da cidade: 0,709.

Na contramão dessa dura rotina nasceu o Educap, instituição parceira da ONG Recode, que desde 2008 oferece atividades socioeducativas a cerca de 70 mil habitantes da região, ajudando a injetar a esperança de um futuro melhor para os jovens.

Em 2016, a ONG Recode se uniu ao Educap para a realização de dois programas: o Recode e o Active Citizens, este realizado em parceria com o British Council, com foco em capacitar cidadãos com aptidão para transformar a realidade de comunidades.

Para Lucia Cabral, assistente social e fundadora do Educap, os cursos ajudam os jovens a ganhar autoconfiança em seu potencial e a ter expectativas otimistas sobre o futuro profissional. “A sociedade





marginaliza o jovem da favela o tempo todo, mas a única diferença em relação a eles é a falta de oportunidades. Aqui no Educap acreditamos no potencial deles e sabemos que, assim, eles ganham confiança neles mesmos.”

Em setembro, começou a primeira turma do programa Recode no Complexo do Alemão. Desde então, foram 42 jovens formados em 8 turmas, que aprenderam a criar aplicativos para solucionar problemas coletivos.

Gabriel Milão, morador da comunidade Relicário, localizada no Complexo, foi um dos alunos. Ele, que faz trabalhos pontuais em uma oficina mecânica com o pai, sonha em cursar TI e ter um bom emprego para ajudar a aumentar a renda familiar. Ele criou o protótipo do “Dúvidas Fora”, um app que conecta jovens para esclarecimento em grupo sobre o conteúdo da escola. Para ele, os cursos mostraram um leque de novas possibilidades com o uso da tecnologia. “Nem sabia que a gente podia criar um aplicativo. Agora, posso criar outros

apps. Quero continuar a estudar tecnologia e entrar numa faculdade de TI e conseguir um emprego para ajudar a minha família.”

A oferta de cursos no Educap tem o patrocínio da Equinix, companhia global de serviços de data center e interconexão. “Sempre acreditamos no potencial dos jovens, estamos orgulhosos por conseguir dar uma oportunidade àqueles que não tiveram chance de estudar e se desenvolver. Conhecemos o trabalho do Educap na região e vimos uma chance de apoiar a transformação da comunidade investindo na capacitação daqueles que formarão o futuro”, afirma Eduardo Carvalho, presidente da Equinix no Brasil.

Cursos certificados e gratuitos:

- Introdução ao mundo digital – Internet e suas possibilidades, Word, Excel e PowerPoint (20h)
- Modelagem de aplicativos e noções de gestão de projetos (16h)
- Jogos de lógica e introdução à programação (16h)

Também disponíveis na modalidade online, via plataforma digital de aprendizagem.

Por que priorizar jovens que não estudam e nem trabalham?

Cerca 3,4 milhões de jovens brasileiros de 15 a 29 anos estão fora da escola e do mercado de trabalho formal, um problema que atinge 24% da população nessa faixa etária (IBGE/2014).

Caso esse número continue elevado – e, em crescimento –, o desenvolvimento do país também pode ser seriamente afetado. Quando essa população deixa de gerar renda, o índice de desemprego aumenta e o somatório da riqueza gerada (PIB) diminui.

Acreditamos que é urgente reverter esse quadro e conectar esses jovens a oportunidades de estudos e de geração de renda, contribuindo para que tenham chances de um futuro mais próspero.

Como selecionamos os jovens?

Para cursar o programa presencialmente, os jovens realizam inscrições diretamente nas instituições parceiras. No processo seletivo, orientamos as ONGs a priorizar alunos em situação de vulnerabilidade social, bem como observar o perfil de idade e a renda per capita de suas famílias. A ONG Recode presta suporte na etapa de divulgação dos cursos, oferecendo gratuitamente à rede de parceiros materiais de comunicação exclusivos.

Participação das famílias

As instituições parceiras também promovem o acompanhamento das famílias dos jovens atendidos por meio de reuniões periódicas. Em casos específicos, há orientação individualizada sobre direitos no atendimento da rede socioassistencial.



6.116 jovens participantes



100 educadores sociais formados



236 turmas abertas em
73 instituições parceiras



8 estados do país



RECODE EM BIBLIOTECAS

O Recode em Bibliotecas forma bibliotecários com o objetivo de reprogramar o papel das bibliotecas e ampliar as oportunidades de empoderamento digital e acesso ao universo da informação, cultura e conhecimento. No programa, os bibliotecários atuam como agentes de transformação, desenvolvendo projetos que aumentem a participação da comunidade, especialmente dos jovens, por meio da oferta de serviços e espaços de aprendizagem e troca de ideias. O projeto tem o apoio do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) e da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLL) e patrocínio da Fundação Bill & Melinda Gates.



Iniciativa renova atividades oferecidas por bibliotecas

Como as bibliotecas públicas podem responder à evolução das necessidades de suas comunidades? Como o acesso à tecnologia pode contribuir nesse processo? Esses são alguns desafios que moveram o projeto Recode em Bibliotecas, realizado de 2015-2016 em 50 bibliotecas do Brasil.

Os quatro projetos abaixo mostram como é possível tornar as bibliotecas mais atuais e atrativas, especialmente para o público jovem.

Tecnologia para todos

Na Biblioteca Wesley Viana de Moura, em Redenção (PA), a atividade que conquistou os jovens foi o curso de Introdução à Programação. Em dois módulos, professores convidados pela bibliotecária Margot Trindade ministraram cursos de Visualg e C++. O Visualg é um software que edita, interpreta e executa algoritmos de programação. Já o C++ é uma linguagem de programação indicada para iniciantes. Cada módulo teve carga horária de 15h.

Grafite para a cidadania

A bibliotecária Inês Roberto, da Biblioteca Municipal Monteiro Lobato, em Apucarana (PR), buscou uma forma diferente de atrair jovens leitores para a biblioteca e ainda desenvolver o potencial artístico de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Ela convidou alunos do 6º ao 8º ano do Colégio Estadual Santos Dumont a participarem de curso de grafite com 32h de duração. Os alunos utilizaram os computadores do espaço da biblioteca para pesquisar referências sobre desenho e história da arte e, em seguida, tiveram aulas práticas com um professor nos muros da cidade. Assim, o projeto desenvolveu a consciência cidadã para as artes e a importância da preservação de bens públicos.

Qualificação para o mercado

Na Biblioteca Álvaro Pina Trindade, em São João da Mata (BA), o destaque foi o projeto “Qualifique-se”, que busca preparar o jovem de 14 a 29 anos para o mercado de trabalho. Elaboração de um currículo, postura em entrevistas de emprego e relações interpessoais são alguns dos tópicos abordados. Oficinas voltadas para a navegação no pacote Office e armazenamento de dados em nuvem também foram oferecidas pelo projeto, de autoria da bibliotecária Andrea Brito.

Estímulo à escrita e leitura

O projeto “Protagonistas da Palavra”, da Biblioteca Municipal Castro Alves, em Bento Gonçalves (RS), trabalha com jovens leitores ou potenciais leitores para incentivar o gosto pela leitura e habilidades voltadas para a produção textual. Para além das oficinas, a bibliotecária Eunice Pigozzo promove o protagonismo convidando jovens a ensinar o que sabem para o grupo. No projeto, são os jovens que ditam o rumo da programação, que teve aulas de dança e desenho, por exemplo.





Mobilização para nova etapa da ação em bibliotecas

Ao longo do ano, a ONG Recode envolveu diversos parceiros governamentais para compartilhar resultados do projeto e também construir coletivamente os objetivos do programa Conecta Biblioteca, com lançamento em 2017. Destacamos a realização de dois encontros nacionais com os 27 coordenadores dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas: no Rio de Janeiro (julho/2016) e em Brasília (outubro/2016).

Além de promover o intercâmbio, os encontros promoveram a troca de experiências e a articulação entre diferentes atores do campo das bibliotecas públicas com os coordenadores e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Além disso, ajudaram a detalhar os objetivos gerais e a estratégia de sustentabilidade do Conecta Biblioteca, incluindo a escolha dos líderes de cada região do país no acompanhamento do programa.



50 bibliotecas públicas



46 municípios em 5 regiões do país



300.000 frequentadores impactados (em média)



10 projetos premiados

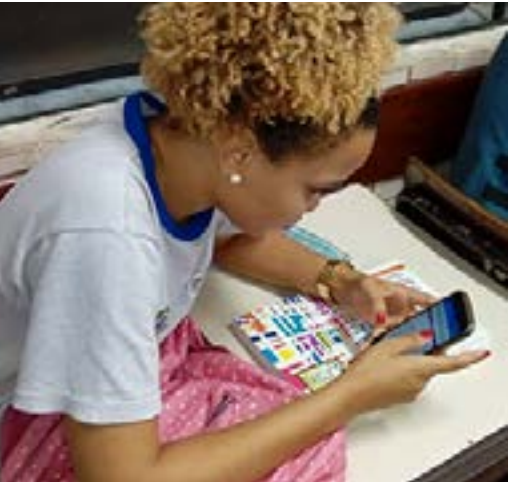


TECESCOLA

O TecEscola é um projeto idealizado por meio de uma parceria nossa com a B2W Digital para apoiar professores da rede pública de ensino do Estado do Rio de Janeiro no uso da tecnologia em sala de aula. Esses profissionais recebem formação para implementar uma prática pedagógica inovadora, que desenvolva nos jovens as competências para lidar com os desafios da atualidade e, dessa forma, prepará-los para oportunidades de geração de renda. O projeto começou em 2015 e acontece até 2017. Até 2016, demos ênfase na formação dos docentes.



Mais tecnologia como aliada em sala de aula



A formação do projeto TecEscola para os professores impactou diretamente a prática em sala de aula. Os ganhos foram apontados tanto por aqueles que já dominavam novas tecnologias como por quem dava os primeiros passos no conhecimento sobre recursos digitais para a educação.

Entre as novas práticas apontadas, estão o uso do celular e a gamificação como processo facilitador do trabalho em sala, o incentivo a novos experimentos com a tecnologia e a sala de aula como testagem de novos recursos digitais recém descobertos.

Diego Mattos, do CIEP 131 Profa. Armanda Álvaro Alberto, trocou a prova de Sociologia e Filosofia em papel pelo game no celular. E trouxe vídeos para ilustrar as matérias, usando a plataforma TecEscola, mesmo quando a infraestrutura de conectividade em sala não era a adequada. “Não tinha



possibilidade da Internet, mas mesmo assim eu os estimulava a fazer vídeos e trazer para minha avaliação, mesmo no telefone deles. Depois do projeto, percebo que tenho muito mais propriedade para tratar sobre o assunto”, afirma.

Já o professor Sérgio Bonfim, da CIEP 320 Ercilia Antonia, destacou a importância da formação que recebeu em relação às possibilidades de uso pedagógico de aplicativos e do celular para ensinar Matemática. “Depois do contato com o TecEscola comecei a buscar novas teorias de ensino aprendizagem e a fazer experimentos de aplicação dessa tecnologia. Encontrei aplicativos diferentes para visualizações de sólidos geométricos ou para contar a história da Matemática, por exemplo”. Ele também adotou o Google Drive para melhorar a dinâmica de trabalho em grupo dos alunos.

“Depois do contato com o TecEscola comecei a buscar novas teorias de ensino aprendizagem e a fazer experimentos de aplicação dessa tecnologia.”

(Ricardo Dias)

Professores desenvolvem apps para melhorar a educação

“Os apps são excelentes recursos para os professores e uma maneira muito eficaz de reduzirmos os níveis de evasão escolar, uma vez que estamos utilizando a linguagem que os alunos usam. Na era digital, não podemos mais ter uma sala de aula apenas analógica.”
(Fábio Polck)

A partir da cocriação no evento TecEscola – Experiência TeCLab, três propostas de apps idealizadas pelos professores participantes do projeto já estão disponíveis para download gratuito na PlayStore e na Apple Store: Profissap e Sonhe, com foco em orientação vocacional, e Universos & Tribos, voltado para reforço escolar.



A experiência deu protagonismo aos professores e mostrou que todos podem saltar de usuários a criadores de tecnologia. É o caso de Fábio Polck, professor de matemática do CE Amaro Cavalcanti (Catete, Rio de Janeiro) e um dos autores do Universos & Tribos.



TECESCOLA EM NÚMEROS



57 escolas



150 professores participantes



1 nova plataforma de ensino digital



67 projetos pedagógicos com o uso da tecnologia aplicados em sala de aula



RECODE EM ESCOLAS

O Recode em Escolas apoia professores da rede pública no uso da tecnologia em sala de aula. Esses profissionais receberam formação para implementar uma prática pedagógica inovadora voltada ao desenvolvimento nos alunos de habilidades e competências para lidar com os desafios da atualidade. Com isso, buscamos melhoria no desempenho dos estudantes e redução da evasão escolar. O projeto foi desenvolvido de 2015 a 2016.



Professor projeta aplicativo para engajar alunos com a escola



“Como eles participam da sugestão de conteúdo e escrevem textos para um ambiente onde todos os alunos podem ter acesso, isso gera uma sensação de pertencimento com a comunidade escolar.”

(Thiago Fortunato)

O professor Thiago Fortunato, que dá aulas de Matemática na Escola Municipal Celestino da Silva, no Centro do Rio, aproveitou a oportunidade de criar uma matéria eletiva para desenvolver um projeto que pudesse conectar alunos e fortalecer a comunidade escolar. Ele passou pela formação do projeto Recode em Escolas e se sentiu incentivado a utilizar novas ferramentas tecnológicas para engajar ainda mais seus alunos.

Com os conhecimentos adquiridos e por meio do site gratuito da Fábrica de Aplicativos, Thiago idealizou o protótipo do aplicativo Celestino App. Assim, ele quer dar voz ativa aos alunos e disponibilizar o acesso deles a informações relevantes, como datas de provas e eventos.

Dessa forma, o colégio continua no caminho de se tornar cada dia mais conectado e com uma rede engajada com a comunidade escolar.



RECODE EM ESCOLAS EM NÚMEROS



3 estados (RJ, SP e SC)



5 escolas



1.500 alunos impactados



28 professores formados



Oferta de modems e roteadores para professores



OUTROS PROJETOS

APRENDER E TRANSFORMAR

Projeto itinerante em parceria com a Casas Bahia, levou cursos gratuitos de empreendedorismo, empregabilidade e tecnologia a municípios de todo o país. Os educadores, formados pela ONG Recode, eram profissionais locais, o que garantiu a integração com os alunos e a oferta de empregos temporários para a comunidade. O Aprender e Transformar deu continuidade ao projeto Amigos do Planeta Inclusão Digital, que de 2009 a 2015 beneficiou mais de 45 mil pessoas (com mais de 14 anos de idade). Em 2016, o projeto percorreu 8 estados e formou 44 educadores.



NÚMEROS DO PROJETO (2016)



8 estados
(AL, BA, CE, PB, PE, RJ, SE, SP)



12.725 atendimentos



9.997 inscrições em cursos
(94,5% de adesão)



7.883 certificados emitidos
(78,9% de conclusão)



393 empreendedores



OUTROS PROJETOS

ACTIVE CITIZENS

O Active Citizens é um programa internacional do British Council que promove o diálogo intercultural e o desenvolvimento social liderado pelas comunidades. Por nossa longa trajetória de atuação com jovens, este ano a ONG Recode foi escolhida como uma das parceiras na chegada da iniciativa ao Brasil. O projeto piloto no Rio de Janeiro busca empoderar jovens líderes, em especial mulheres, de comunidades marginalizadas e periféricas.



NÚMEROS DO PROJETO (2016)



2 facilitadoras da ONG Recode treinadas



4 oficinas de formação realizadas



48 moradores de comunidades treinados (83% mulheres)



27 projetos de ação social propostos



10 projetos selecionados para implementação

CONEXÃO COM OPORTUNIDADES

Em 2016, com a proposta de conectar os jovens formados pelos nossos cursos a novas oportunidades, realizamos encaminhamentos em três grandes áreas: estudos, empreendedorismo e empregabilidade. Os encaminhamentos foram feitos para o programa Recode e o projeto TecEscola, sendo que nenhum tipo de repasse financeiro é recebido das empresas. Assim, queremos contribuir para a integração desse jovem ao mercado de trabalho.

Facilitação para a volta aos estudos

Realizamos parcerias com instituições de ensino e organizações de promoção à educação em todos os níveis. Para os jovens que interromperam seus estudos entre o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, fizemos aproximações com a Fundação Cecierj no Rio de Janeiro e Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, para facilitação de oportunidades de retorno aos estudos.

Em nível técnico e livre, divulgamos vagas pertencentes ao Programa de Gratuidade do SENAC, no Rio de Janeiro. No Ensino Superior, firmamos parceria com a instituição Estácio, por meio de bolsas de estudos de 50% nos cursos de graduação para jovens do Rio de Janeiro e São Paulo.

58
jovens voltaram
a estudar

129
jovens retornaram
ao mercado de
trabalho formal

Conexão com o mercado

Criar uma rede de empresas parceiras com oportunidades na área de tecnologia tem sido nosso principal foco para encaminhamento. Destacamos a B2W Digital, a Microsoft e sua rede de parceiros, como SND, além de outras empresas da área de tecnologia e negócios, como HackLab, GuiaBolso e Catarse. Todas as contratações são realizadas diretamente pelas empresas. Após o período de adaptação, o jovem já é considerado apto a desenvolver seu desenvolvimento social e profissional.

Outras parcerias fundamentais são as organizações sociais focadas em empregabilidade que administram processos de contratação de jovens aprendizes, como Rede Cidadã, CIEE-Rio e Espro.

Também realizamos parcerias para levar participantes do programa Recode a workshops especializados na área digital, em temas como “Prototipação em UX: como validar sua ideia sem construir o produto” e “Prototipando seu game com Unreal Engine 4”.

Estímulo ao empreendedorismo

A experiência do programa Recode inclui um evento de reconhecimento em formato de hackaton, onde os jovens contam com apoio de mentores para aprender a apresentar suas ideias de apps desenvolvidas ao longo das aulas.

Assim, eles têm contato com profissionais da área de tecnologia e podem experimentar um pouco dos desafios do dia a dia do empreendedor, aprendendo a lidar com a pressão da apresentação em público em pouco tempo (*pitch*). E ainda colocam em prática habilidades fundamentais do século 21, como comunicação afetiva e efetiva.

Ao final, eles recebem prêmios e os vencedores têm seus aplicativos desenvolvidos pela Microsoft. Eles também irão receber formação em empreendedorismo, desenvolvida pela área de conteúdo do programa Recode, para amadurecer seus projetos e tirá-los do papel.

123
jovens encaminhados para formação empreendedora

LINHA DO TEMPO

Janeiro

Lançamento Planejamento Estratégico
Apresentamos nosso planejamento de 2016 a 2018 e a nova estrutura organizacional.

Campus Party

Participamos do evento em SP para buscar inspiração nas áreas de inovação, criatividade, ciência, empreendedorismo e entretenimento digital.

Fevereiro

Lançamento Convocatória programa Recode

Início da convocatória para instituições comunitárias interessadas na parceria para o novo formato do programa Recode.

Março

Campanha #MeninasPodemProgramar
30 instituições comunitárias parceiras realizaram oficinas presenciais da Hora do Código, incentivando o interesse das meninas por programação.

Lançamento "Empreendedorismo social e inovação"

Rodrigo Baggio, presidente da ONG Recode, participa do livro organizado por Ken Banks com histórias de líderes inovadores.



Semana do Empoderamento Digital

Comemoramos aniversário de 21 anos com campanha online para marcar a evolução do nosso propósito, da inclusão para o empoderamento digital.

Abril

Skoll World Forum

Em Oxford (Reino Unido), nossa diretoria participou do principal evento dedicado a aproximar empreendedores de soluções para os principais problemas do mundo.

Formação programa Recode

20 educadores de instituições parceiras participaram das formações do novo conteúdo com foco nos jovens que não estudam e nem trabalham.

Maio

Formação TecEscola

Professores de 50 escolas do RJ retomaram formação sobre uso da tecnologia na escola e temas como gestão de sala de aula.

Projeto Aprender e Transformar

Na 8ª edição, projeto itinerante inicia atividades do ano em Registro (SP). A ação passou também por outros sete municípios em sete Estados.

Café com parceiros

Evento no Rio apresentou a proposta de valor do programa Recode para instituições comunitárias, engajando a atuação da rede de parceiros.



Junho

Formação Recode em Escolas SP e RJ

Professores de quatro escolas públicas do Rio e de São Paulo participaram de formações.

Julho

Lançamento Recode em Escolas RJ

Um circuito de games e tecnologia apresentou aos alunos das escolas municipais do Rio a proposta inovadora do projeto.

Parceria British Council

ONG Recode é escolhida como organização parceira para a chegada do programa Active Citizens no Brasil, voltada para lideranças femininas em comunidades.

Oferta de cursos online no TecEscola

Jovens alunos recebem instruções para inscrição nos cursos da Plataforma TecEscola.

1º Encontro de Coordenadores Estaduais de Bibliotecas Públicas

Reunião no Rio buscou estimular o intercâmbio entre bibliotecários e coordenadores e trabalhar nos desdobramentos do projeto Recode em Biblioteca.

Agosto

Programa Voluntário

Campanha engajou 188 mentores online. Como primeiro desafio, eles apoiaram professores do projeto TecEscola.



Setembro

Brasil Game Show

Jovens do programa Recode participam de experiência na maior feira de games da América Latina, conversando com desenvolvedores sobre atuação profissional na área.



Lançamento Recode em Escolas SP

Mais de mil estudantes das escolas estaduais Pastor Waldemar Rodrigues da Silva e Isaltino de Mello participaram do evento.

Educação 360°

Participamos do encontro internacional oferecendo a oficina "Laboratório de experimentos com aplicativos e plataformas digitais".

Workshop apps Recode

Jovens receberam mentoria com profissionais de TI para aprimorar seus projetos. Evento aconteceu no Rio e em São Paulo.

Outubro

Workshop apps TecEscola

Evento para professores sobre negócios na área de TI e desenvolvimento dos apps a partir de suas próprias ideias.



2º Encontro de Coordenadores Estaduais de Bibliotecas Públicas

No DF, representantes conheceram o escopo do novo programa Conecta Biblioteca e debateram estratégias para sua sustentabilidade.

Novembro

Formação Active Citizens

Comunidade na Zona Oeste do Rio recebe primeira turma do curso de liderança do programa Active Citizens (British Council)



Foto British Council

Evento de Reconhecimento Recode em Escolas (SP, SC, RJ)

Alunos e professores participantes celebraram o sucesso do projeto e receberam certificados.

Dezembro

Evento de Reconhecimento programa Recode (SP e RJ)

Grande conclusão do ano para os jovens, com 10 ideias de apps premiadas (RJ + SP).



TecEscola InspirAção

Evento dedicado a inspirar professores e refletir sobre a escola dos sonhos, por meio de workshops e dinâmicas.

Lançamento apps TecEscola

Publicados nas lojas de aplicativos os três projetos desenvolvidos pelos professores do TecEscola: Sonhe!, Universos & Tribos e Profissapp.

PRÊMIOS E DESTAQUES



Prêmios

Makers and Shakers of Education Technology

Rodrigo Baggio é incluído na lista de 50 maiores líderes globais no uso de tecnologia para educação.

Global Impact 2016 – YPO (Young Presidents Organization)

Rodrigo Baggio recebe reconhecimento por sua atuação transformadora como empreendedor social.

Gratidão Mensageiros

ONG Recode homenageada pelo apoio ao trabalho da ONG Mensageiros da Esperança (São Paulo).

Fotografia: Young Presidents Organization



Matérias de destaque

Conexão Futura (Canal Futura)



A coordenadora pedagógica Bruna Nunes participou de entrevista sobre a abordagem do uso da tecnologia na proposta da Base Nacional Comum Curricular.

Destques na mídia

Contribuir para o debate público e fortalecer políticas sociais em torno da educação de qualidade e de melhores oportunidades para os jovens está entre nossos objetivos. Confira destaques da nossa participação na imprensa.



Agência Brasil (EBC)



Semana do Empoderamento Digital foi tema da reportagem, que mostrou como a ação da ONG Recode busca promover uma nova consciência por meio do uso consciente da tecnologia.

Matérias de destaque

Caderno Link (O Estado de S. Paulo)

Matéria sobre possibilidades de inserção do ensino da programação em escolas com participação de especialista da ONG Recode.



Observatório do Terceiro Setor

Entrevista com a CEO da ONG Recode Elaine Pinheiro sobre projetos voltados para a educação de jovens.



Matérias de destaque

Globonews



Rita Jobim, gerente do programa Recode, e o professor Fábio Polck, da Secretaria de Estado de Educação do RJ, participam de entrevista ao vivo sobre apps desenvolvidos pelos educadores no projeto TecEscola. [assistir](#)

Revista Biblío



Publicação especializada no setor publica reportagem de destaque sobre os avanços do projeto Recode em Bibliotecas no país.

RESULTADO FINANCEIRO

DRE 2016

Receita de Doações	
Recursos livres	175.869
Recursos comprometidos	9.671.401
Receita Líquida Operacional	9.847.270
Custos das Atividades Sociais (-7.113.237)	
Resultado Bruto	2.734.033
Despesas Operacionais (-33.698)	
Despesas gerais e administrativas	(-33.698)
Resultado Operacional	2.700.335
Resultado Financeiro	578.600
Superávit/(Déficit) do Exercício	3.278.934

Os recursos financeiros são oriundos de doações, campanhas, patrocínios e projetos específicos que contribuem para o atendimento da nossa causa.

PARCEIROS

Parceiros

Somos uma rede de parceiros movidos por um sonho comum: um mundo onde os jovens se apropriam da tecnologia para construir uma sociedade mais justa e livre.

Bibliotecas

Biblioteca Nacional de Brasília (DF)

Biblioteca P. E. Anísio Teixeira (BA)

Biblioteca P. E. de São Sebastião (DF)

Biblioteca P. E. de Sobradinho (DF)

Biblioteca P. E. Epifânio Dória (SE)

Biblioteca P. E. Estevão de Mendonça (MT)

Biblioteca P. E. Infantil Monteiro Lobato (BA)

Biblioteca P. E. Juarez da Gama Batista (PB)

Biblioteca P. E. Juracy Magalhães Junior (BA)

Biblioteca P. E. Thales de Azevedo (BA)

Biblioteca P. M. Álvaro Pina Trindade (BA)

Biblioteca P. M. Antonio Branco (SP)

Biblioteca P. M. Ateneu Ubatubense (SP)

Biblioteca P. M. Capistrano de Abreu (CE)
Biblioteca P. M. Castro Alves (RS)
Biblioteca P. M. de Nova Friburgo (RJ)
Biblioteca P. M. de Rio Pardo (RS)
Biblioteca P. M. do Crato (CE)
Biblioteca P. M. Domingos José de Almeida (RS)
Biblioteca P. M. Domingos M. A. Lopes Tristão (ES)
Biblioteca P. M. Dr. Florival de Oliveira (SE)
Biblioteca P. M. Francisco Alves Correa (MS)
Biblioteca P. M. Francisco Barreto do Rosário (SE)
Biblioteca P. M. Francisco Reckziegel A. Sampaio (RS)
Biblioteca P. M. Humberto de Campos (PB)
Biblioteca P. M. Jamil Fares Midauar (PR)
Biblioteca P. M. Madeira de Freitas (ES)
Biblioteca P. M. Maria Feijo (BA)
Biblioteca P. M. Monsenhor Silveira (SE)
Biblioteca P. M. Monteiro Lobato (PR)
Biblioteca P. M. Norberto Ferreira Filho (CE)
Biblioteca P. M. Paulo Rodrigues dos Santos (PA)
Biblioteca P. M. Pedro Tavares Batalha (RO)
Biblioteca P. M. Poeta José Alcides Pinto (CE)
Biblioteca P. M. Prof. João de Souza Ferraz (SP)
Biblioteca P. M. Profa. Esther C. Toledo Teixeira (SP)
Biblioteca P. M. Profa. Maria Victória Alem Jorge (SP)
Biblioteca P. M. Professor Cial Brito (RJ)

Biblioteca P. M. Professor Magalhães Neto (BA)
Biblioteca P. M. Professor Nelson Foot (SP)
Biblioteca P. M. Professora Alda Martins Soncini (SP)
Biblioteca P. M. Vivaldi Wenceslau Moreira (MG)
Biblioteca P. M. Wesley Viana de Moura (PA)
Biblioteca Pública de Brasília (DF)
Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BA)
Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (PE)
Biblioteca Pública do Estado do Acre (AC)
Estação Literária Profa. Maria L. Évora Camargo (SP)

Instituições comunitárias

Abrigos Casa Viva (RJ)
Arco (SP)
Associação Amigos do Jardim Sapopema (SP)
Associação Viver em Família para Futuro Melhor (SP)
ASVI (RJ)
Bibliotecas de São Paulo (SP)
Biblioteca Parque Villa-Lobos (SP)
Casa Porto (RJ)
Centro Comunitário Mara Siaulys (SP)
Centro Juvenil Oratório Mamãe Margarida (RJ)
Ciber Tecnologia e Comunicação (SP)
CIEE (RJ)

CISC (RJ)
Comunidade Kolping Carapicuíba (SP)
Comunidade Kolping São Judas Tadeu (SP)
Congregação Mariana do Hospital Colônia de Curupaiti (RJ)
CRAS Aluno Marcelo Cardoso Tome (RJ)
ONG Tatiane Lima (RJ)
Educap (RJ)
Espaço Aberto (SP)
FUNAP (SP)
Fundação Julita (SP)
Fundação São Joaquim (RJ)
IMBRA (SP)
Inpar (RJ)
Instituto Casa Viva (RJ)
Instituto Marquês de Salamanca (RJ)
Liga Solidária (SP)
Mensageiros da Esperança (SP)
Movimento Renovador Paulo VI (SP)
Mulheres Serra da Estrela (RJ)
Núcleo de Apoio Social Cantinho da Esperança (SP)
OCA (RJ)
Pastoral do Menor Acari (RJ)
Pastoral do Menor Campinho (RJ)
Pastoral do Menor Cidade de Deus (RJ)
Pastoral do Menor Cruzada S. Sebastião (RJ)

Pastoral do Menor Engenho Novo (RJ)
Pastoral do Menor Inhaúma (RJ)
Pastoral do Menor Marcílio Dias (RJ)
Pastoral do Menor Nova Holanda (RJ)
Pastoral do Menor Paciência (RJ)
Pastoral do Menor Rio das Pedras (RJ)
Pastoral do Menor Rocinha (RJ)
Pastoral do Menor Sepetiba (RJ)
Rede Cidadã (SP)
Redes da Maré (RJ)
Social Bom Jesus (SP)
Sociedade Santos Mártires (SP)
Solar Bezerra de Menezes (RJ)

Patrocinadores



Apoiadores



Expediente ONG Recode

DIRETORIA

Diretor Presidente:
Rodrigo Baggio

Vice-Presidente:
Candance Alberta

Diretor Administrativo:
Rodrigo Abreu

CONSELHO FISCAL

Alexandre Couto Silva

Ariel Berger

Eurico Marchon

Jorge Fortes

Angélica Goulart

Marcos Montenegro

DIRETORA EXECUTIVA

CEO:
Elaine Pinheiro

Diretora Administrativa Financeira:
Andrea Nunes

Diretora executiva:
Viviane Suhet

Expediente relatório

Redação e coordenação editorial:
Júlia Tavares

Projeto gráfico e diagramação:
Manuela Roitman

Crédito fotos:
Divulgação ONG Recode
(exceto quando indicado)

RECODE

REPROGRAMAR PARA
TRANSFORMAR